

# SABIA QUE....

- Em Portugal, as mulheres ganham menos 17,9% de remuneração média mensal de base do que os homens?
- A diferença salarial entre homens e mulheres aumenta ainda mais quando se calcula a remuneração média mensal de ganho, atingindo 20,8%?
- As disparidades salariais entre homens e mulheres variam em função dos níveis de qualificação, dos níveis de habilitações literárias e académicas, bem como da atividade económica?
- O diferencial salarial entre mulheres e homens é, em grande medida, diretamente proporcional aos níveis de qualificação. Ou seja, quanto mais elevado o nível de qualificação maior o diferencial salarial, sendo particularmente elevado entre os “Quadros superiores”, onde a diferença salarial atinge os 26,4%, considerando a remuneração média mensal base?
- O diferencial salarial entre mulheres e homens aumenta conforme vai aumentando a escolaridade, sendo menor no nível de habilitação inferior ao “1.º Ciclo do Ensino Básico” e maior nos níveis do ensino superiores?
- Nos sectores de atividade onde existem mais homens do que mulheres as diferenças salariais são menores do que nos sectores mais feminizados?
- As mulheres estão sub-representadas nas atividades e níveis de qualificação profissional, onde os níveis salariais são mais altos?
- O crescimento da presença feminina no mercado de trabalho, e o aumento da sua escolarização, não tem tido efeitos relevantes no acesso a cargos de decisão nas empresas, a que correspondem remunerações mais elevadas?

**VAMOS ACABAR COM ESTA DIFERENÇA!**

Mais informações em:

**CITE: 217 803 700**

**WWW.CITE.GOV.PT**

**CITE**

COMISSÃO PARA A IGUALDADE  
NO TRABALHO E NO EMPREGO



Para combater esta desigualdade, a União Europeia instituiu o Dia da Igualdade Salarial, que, em cada país, deve representar o número de dias extra que as mulheres terão de trabalhar a mais para atingirem o mesmo salário que os homens num determinado ano.

Em Portugal, segundo dados do GEE/ME, de 2013, as mulheres ganham, em média, menos 17,9% do que os homens. Assim, o Dia da Igualdade Salarial em Portugal é assinalado, em 2015, a 6 de março.

Para conseguirem ganhar o mesmo que os homens, as mulheres, em Portugal, teriam de trabalhar mais 65 dias, ou seja, até dia 6 de março. Ao invés, os homens poderiam começar a trabalhar apenas nesse dia para haver igualdade salarial.

Na União Europeia, segundo dados do *Gender Pay Gap*, de 2013, disponibilizados pelo Eurostat, Portugal apresenta uma diferenciação salarial de 13%, sendo esta percentagem a nona mais baixa da UE28.

Esta diferença percentual, face aos valores nacionais, apurados a partir dos Quadros de Pessoal, justifica-se pela utilização de uma diferente metodologia de recolha e tratamento dos dados.